O PIBID COMO AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA.

¹Alecxandro Alves Vieira (UFCG/CES); ²Fagner da Silva Lima (UFCG/CES); ³Francilene Almeida Sousa (UFCG/CES); ⁴Gerivaldo Bezerra da Silva (UFCG/CES); ⁵Genival Dos Santos Moreira (UFCG/CES); ⁶Josevandro Barros Nascimento (UFCG/CES); ⁷José Filho do Nascimento (UFCG/CES); ⁸Jucileide Almeida Matias (UFCG/CES); ⁹Leonardo Silva Santos (UFCG/CES); ¹⁰Santiago Cardoso de Oliveira (UFCG/CES); ¹¹Ysmênia Karla M. de Azevedo (UFCG/CES);

RESUMO.

Neste trabalho consiste em abordar as atividades realizadas pelos bolsistas do Subprojeto Matemática do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Campus - Cuité – PB, no ensino médio da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Lordão, durante o ano de 2012. Tais atividades propiciaram aos acadêmicos participantes, a iniciação à docência e a pesquisa em educação matemática, na qual, os mesmos poderam compreender melhor as relações entre a teoria e a prática, introduzindo no contexto escolar, diversas propostas metodológicas inovadoras relacionadas ao ensino/aprendizagem de Matemática.

Palavras-chave: Educação Matemática, Metodologias Inovadoras e ensino/aprendizagem.

¹Prof.° Msc. e coordenador do Subprojeto do PIBID matemática UFCG/CES, e-mail: <u>Alecx.alves@gmail.com</u>; ²Bolsista, e-mail: <u>francilenemat@hotmail.com</u>; ³Bolsista, e-mail: <u>francilenemat@hotmail.com</u>; ⁴Bolsista, e-mail: <u>gerivaldo_sipb@hotmail.com</u>; ⁵Supervisor da Escola Prof. Lordão: <u>genivalprofessor.mat.fisic@hotmail.com</u>; ⁶Bolsista, e-mail: <u>josevandrobarros@yahoo.com.br</u>; ⁷Bolsista, e-mail: <u>zefilho87ufcg@gmail.com</u>; ⁸Bolsista, e-mail: <u>Jucileide.com@hotmail.com</u>; ⁹Bolsista, e-mail: <u>leonardoufcg2@gmail.com</u>, ¹⁰Bolsista, e-mail: <u>santiago-cardoso@hotmail.com</u>, ¹¹Bolsista, e-mail: <u>ysmeniakarla@hotmail.com</u>



INTRODUÇÃO.

Ao longo deste trabalho acadêmico científico faremos um breve histórico, enunciando alguns dados relevantes do subprojeto, as escolas parceiras, a equipe envolvida, os objetivos propostos, seus encaminhamentos metodológicos, alguns resultados alcançados e impactos produzidos, bem como as produções geradas.

Contudo, estaremos motivando os discentes do curso de Licenciatura em Matemática e os professores da instituição como também os das escolas parceira a refletirem sobre o ensino e aprendizagem de matemática nas séries iniciais e, sobretudo, os motivos pelos quais alguns alunos não toma gosto pela matemática.

OBJETIVOS.

O objetivo deste trabalho é descrever e comentar as ações planejadas e realizadas pelo PIBID/Matemática na EEEFM Professor Lordão. As atividades desenvolvidas tem caráter inovador e visam facilitar a compreensão do aluno perante os conteúdos de matemática abordados no ensino médio.

REFERENCIAL TEÓRICO.

Durante a vigência do projeto, trabalhamos de forma contínua vários temas ligados ao ensino-aprendizagem da Matemática. Dentre os quais destacamos:

Modelagem Matemática e Resolução de Problemas; História da matemática na sala de aula; As novas tecnologias no ensino de função no ensino médio; Jogos no ensino de matemática; Educação matemática e informática; Utilização do software Geogebra e Winplot no ensino de geometria; Geometria trabalhada a partir da construção de figuras e



sólidos geométricos; Projeto Feira de Ciências; Construção e manutenção do Laboratório de Matemática na escola e o estuda da estatística.

METODOLOGIA.

A metodologia adotada consiste em utilizar novas tecnologias e tendências no ensino e aprendizagem de matemática tais como software, modelagem, resolução de problemas, Etnomatemática, história da matemática, jogos e atividades transversais que envolvam os alunos no seu contexto político, econômico e social.

RESULTADOS.

Como integrantes do Subprojeto PIBID de matemática da UFCG/CES crescemos de uma forma avassaladora. Diante de um cenário de muitas dificuldades, conseguimos desenvolver ações que promoveram o gosto pela Matemática por parte da comunidade escolar. Crescemos como licenciandos, pessoa e cidadão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Nossa participação se deu de forma harmoniosa: os alunos bolsistas da área de matemática penetraram no contexto escolar segundo brechas expostas pelas escolas envolvidas, nas figuras de suas direções, supervisores PIBID, seus professores colaboradores e alunos, embora os últimos esboçassem, inicialmente, certa resistência. Interesses e necessidades expostos pela escola orientaram nossa forma de inclusão nas mesmas.

REFÊRENCIA BIBLIOGRÁFICAS.

BARBOSA, J. L.; et al. **Panorama dos Recursos Humanos em Matemática no Brasil: Premência de Crescer.** 1. ed. Rio de Janeiro: IMPA, 2002. - Bassanezi, R. C.: *Ensino* –



Aprendizagem com Modelagem Matemática: uma nova estratégia. 3ª ed. São Paulo: Contexto, 2006.

BRASIL. Orientações Curriculares para Ensino Médio: Ciências Naturais, Matemática e suas Tecnologias. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, vol. 2, 2006^a;

DANTE, R. L. Matemática: Contexto e Aplicações – Ensino Médio – Volume Único. Editora ática ano: 2009 edição: 1ª

GIANCATERINO, Roberto. A matemática sem rituais. Rio de Janeiro: Wak Ed. 2009.

MACEDO, Lino de; PETTY, Ana Lúcia S; PASSOS, Norimar C.; **Aprender com jogos e situações-problemas.** Porto Alegre-RS, Artmed, 2000.

MANSUTTI, Maria Amábile. Idéias Matemáticas: A construção a partir do cotidiano.

MIGUEL, A.. (2009). **História da Matemática em Atividades Didáticas.** 2ª ed. rev. São Paulo: Editora Livraria da Física.

MIRANDA, Danielle. **Trabalhando livros paradidáticos nas aulas de matemática.** Equipe Brasil Escola.

MOURA, Manoel Oriosvaldo de. **O estágio na formação compartilhada do professor:** retratos de uma experiência. São Paulo, Faculdade de Educação da USP, 1999.

PAIS, L. C. Ensinar e aprender matemática. Belo Horizonte: AUTÊNTICA, 2006.